

A IMPORTÂNCIA DA REVISÃO TEXTUAL NA LITERATURA

CORDEIRO, Mayara Rodrigues.
Curso de Bacharelado em Letras
Centro Universitário Internacional Uninter

CORBANI, Clair Terezinha.
Professora Orientadora

RESUMO

Este artigo contempla aspectos a respeito da importância, etapas e ferramentas do trabalho do revisor textual na literatura, seja na versão impressa ou virtual; uma vez que há a preocupação acerca do pouco conhecimento relacionado a esta área de atuação ainda nos dias atuais. São citados e mostrados por meio de imagens durante a pesquisa relatos de leitores insatisfeitos com a ausência de revisão em obras publicadas e vendidas online, bem como meios encontrados para a reportagem de erros gráficos por parte dos leitores. A pesquisa também mostra o as portas que as plataformas de autopublicação abriram para revisores, experientes ou não, buscarem fontes de renda por meio de anúncios virtuais. Através de pesquisas realizadas por meio de livros e artigos digitais, e experiências pessoais acerca da leitura de obras em ambos os formatos, esta pesquisa buscou relatar a relevância e necessidade do trabalho deste profissional no meio literário. Espera-se que este trabalho possa auxiliar pessoas que buscam conhecer um pouco mais sobre este tema, bem como incentivar a busca por conhecimento e interesse do espaço que a literatura contemporânea vem ganhando com as novas tecnologias.

Palavras-chave: Revisão. Textual. Livro. Físico. Digital.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho aborda a importância da revisão textual no campo literário, visto que o trabalho deste profissional, o revisor de textos, é de fundamental importância para este mercado e atravessa várias etapas antes de chegar impresso às mãos ou ao dispositivo digital dos leitores. Além do domínio da ortografia e gramática do idioma, o revisor precisa ter um amplo conhecimento em assuntos diversos como, segundo Lemos (2014), “aspectos históricos, midiáticos, literários e conhecimento atual, e ter noções dos vários gêneros textuais que circulam atualmente, principalmente no momento de expansão digital em que vivemos.”

Mesmo escritores experientes e profissionais estão passíveis de cometerem erros, bem como produzir textos que necessitem ser revisados. O olhar atento do revisor é capaz de dar à obra o toque que ela necessita, sem, no entanto, comprometer a essência do trabalho original.

Atualmente, há muitas oportunidades para que autores independentes publiquem e vendam suas obras autorais online, através das plataformas de autopublicação. E qual seria o papel da revisão textual também em meio a essa nova tecnologia? É muito importante reconhecer que, mesmo na era digital, o trabalho do revisor é essencial para que a obra alcance o sucesso esperado. Ainda que o livro não passe pelo crivo de uma editora ou um editor mais exigente e essa etapa seja ignorada, o material chegará diretamente às mãos do público-alvo: o leitor.

Mesmo hoje, todo e qualquer leitor assíduo e exigente não deseja consumir algo repleto de erros que possam comprometer seriamente a qualidade e finalidade do texto. Uma obra que não foi revisada macula a imagem desse novo autor, sua credibilidade. Portanto, é necessário que haja uma reflexão acerca dessa problemática, uma vez que o fortalecimento desse profissional e do novo mercado dependem fortemente da qualidade do material apresentado. Com a autopublicação, as portas se abrem não apenas para autores independentes e iniciantes, como também para os graduandos, profissionais de Letras e revisores (profissionais e amadores) como uma nova ou adicional oportunidade de renda.

Para a fundamentação teórica, foram consultados sites de profissionais que trabalham com revisão textual, a monografia “A Relevância do Trabalho do Revisor de Textos” de Mayara Espíndola Lemos e o artigo “Leituras, Revisão Textual e o Revisor” de João Augusto de Oliveira Passos e Maria Lino dos Santos. Também foram utilizadas a experiência pessoal da autora do trabalho, como leitora de livros físicos e digitais.

Este, como um TCC de graduação, se trata de uma pesquisa bibliográfica, visto que contém pesquisas feitas consultando obras, artigos especializados e ligados à área específica de Letras.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A revisão textual e o revisor

A fonte de trabalho do revisor, o texto, segundo Neves (200?) é um conjunto organizado de palavras, que formam frases, parágrafos e o próprio texto. Essa unidade estruturada apresenta um sentido completo e tem um objetivo comunicativo. Já a revisão de textos, segundo Lemos (2014), se trata do texto verbal, oral, mas principalmente escrito, que se dá por um encadeamento semântico de palavras, de frases, de enunciados que emitem uma mensagem expressa por um autor.

A revisão textual é um trabalho que acontece após a finalização do texto por seu autor, onde o revisor usa de seus conhecimentos linguísticos e de mundo para aprimorar este texto e, ainda conforme Lemos (2014), corrigindo imperfeições, tornando-o coeso e coerente, de modo que o leitor o receba e possa usufruir dele de forma clara sem que o estilo original do autor seja alterado.

Este é um campo de trabalho fundamental para todo e qualquer texto criado com o objetivo de se tornar público, seja de forma impressa ou virtual. Tende-se a acreditar que todo escritor já tenha nascido com o dom da escrita, que não cometa equívoco algum ou que possua naturalmente todos os conhecimentos precisos para se escrever um livro. Talvez por esse motivo, o trabalho do revisor de textos permaneça incógnito para muitas pessoas, até mesmo os leitores; mas

que passa a ser valorizado quando ele se faz ausente e o leitor recebe um texto que não tenha passado pelos olhos cuidadosos de um bom revisor.

De acordo com Passos e Santos (200?), não existem revisores de texto para áreas específicas, este profissional pode assumir textos dos mais variados tipos e, para isso, é muito importante que ele possua não apenas conhecimento linguístico e gramatical, mas também se familiarize com uma grande diversidade de gêneros textuais. E as mais notáveis experiências de leitura para os revisores são através dos clássicos literários. Essas obras são capazes de “levar os revisores a uma melhor representação do mundo estético e aquisição de bagagem para tratar a linguagem dos textos de outrem.” (Passos e Santos, 200?).

Por vezes, alguns revisores encontram dificuldades em revisar determinados tipos de texto, seja por sua linguagem específica ou por não possuírem conhecimentos acerca deste tema. Por isso é de extrema importância que o revisor se preocupe em ler cada vez mais, aumentando seu leque de trabalho; que a revisão seja feita após mais de uma leitura ou feita em duplas. Isso quer dizer, que o texto seja revisado por mais de um profissional.

Hoje em dia, a revisão em dupla não é tão recorrente como no passado e, com isso, Passos e Santos (200?) afirmam que a responsabilidade dos revisores aumenta significativamente. Sendo este um trabalho minucioso, que exige muita atenção, não é incomum que obras cheguem às livrarias com erros. De acordo com Malta (2000):

Eles aparecem, sobretudo, porque muitas vezes, a editora tem muita pressa de receber “de volta” o trabalho, seja em que estágio for, não dando tempo ao revisor de proceder a uma leitura mais lenta ou, principalmente (caso dos originais e das primeiras provas), a uma releitura, imprescindível na 1ª prova. Por quê? Porque erros deixados passar na revisão dos originais [5] aparecerão na 1ª prova, e ainda poderão ser corrigidos, enquanto que uma 1ª prova não relida pode redundar em erros...(p. 17)

Seja por pressa em lançar determinada obra, seja por economia com os honorários dos revisores, excesso de confiança nos conhecimentos do autor ou algum outro motivo, o fato é que muitas editoras preferem submeter o livro a apenas uma revisão de provas, correndo riscos de que muitos detalhes passem despercebidos.

2.2 Etapas e ferramentas para a revisão textual

Da mesma forma que esta profissão é pouco reconhecida ou valorizada, não é fácil encontrar obras específicas acerca deste tema. Existem algumas publicações antigas que, embora descrevam etapas do processo de revisão textual que ainda são realizados, tornaram-se obsoletas com o passar dos anos; outras são muito conhecidas e consultadas como, por exemplo, o *Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão* de João Bosco Medeiros e *Além da revisão — critérios para a revisão textual* de Aristides Coelho Neto.

Podem-se consultar obras impressas, como os manuais citados acima, conhecimentos adquiridos ao longo da vida como, por exemplo, os linguísticos, os ligados à normatização da língua, coesão e coerência, conhecimentos de mundo e obras literárias já lidas.

Com relação às etapas da revisão textual, Hander (2015) esclarece que isso pode variar, dependendo do profissional a ser contratado; se por uma empresa de revisão de texto ou por um revisor freelance. E ainda afirma que, “para as empresas, geralmente, a revisão constitui uma das etapas de um processo muito maior pelo qual esta é responsável: publicação de um livro, por exemplo. Revisores independentes atuam de maneira mais específica (...), às vezes, até mais isolada em relação à Revisão.”

Em *O Manual do Revisor*, Malta (2000) aponta as etapas que considera pertinentes a serem realizadas por este profissional:

- Revisar os originais aprovados para edição pelas editoras;
- Revisar (se tiver conhecimento de outros idiomas) as traduções, cotejando-as com os livros originais;
 - Revisar as segundas provas, tomando como base as primeiras e, quando necessário, reportando-se aos originais (inclusive, ainda se preciso, ao livro);
 - Revisar (menos comum, mas ocorre) terceiras provas, tendo como base as segundas;
 - Examinar (a palavra “revisar” não caberia bem aqui) as heliográficas (não é muito comum, mas se o revisor for funcionário de uma editora, acabará fazendo esse trabalho);

- Revisar (incomum, mas acontece) filmes que deram ou darão origem a heliográficas; e, finalmente;
- Rer ler livros já publicados, em função de modificações que o autor quer fazer para uma nova edição, ou quando se desconfia que a edição publicada contém erros (MALTA, 2000, p.16).

Com o advento da *internet* em meados da década de 1990, o acesso a diferentes tipos de texto aumentou consideravelmente. Pessoas passaram a publicar blogs na internet, postarem seus antigos (e novos) escritos para que milhões de pessoas do outro lado da tela pudessem lê-los e houve também a disponibilização de livros online. Até mesmo os jornais e revistas precisaram se adaptar a essa nova tecnologia. Com isso, o trabalho do revisor se tornou ainda mais requerido. *Softwares* como o *Microsoft Word* e o *Libre Office* receberam revisores eletrônicos, algo que foi tomado por muitos como um possível substituto da revisão humana. Como sabemos, fiar-se nisso é um engano, visto que os *corretores ortográficos* eletrônicos apontam falhas somente na ortografia e uma revisão adequada exige um olhar muito mais atento. Há palavras existentes em nosso idioma que o corretor aponta como incorretas, pois, conforme apontam Passos e Santos (200?), eles possuem em sua memória palavras que foram previamente adicionadas em seus bancos de dados. Além disso, um corretor eletrônico não aponta falhas de coesão e coerência textual como somente um revisor faria. Portanto, é errôneo acreditar que somente o corretor de texto é o suficiente, que possa substituir um profissional capacitado.

2.3 A revisão de textos em livros literários digitais

Atualmente, com a expansão do mercado de livros digitais, é possível para qualquer aspirante a escritor publicar seu livro de forma independente. O Kindle, o Kobo e o Lev são três exemplos de *e-readers* que utilizam *e-ink*, um tipo de tinta eletrônica que é confortável aos olhos e, através de suas respectivas lojas, disponibilizam constantemente milhares de títulos aos leitores; sejam obras publicadas em ambos os formatos (físico e digital) profissionalmente ou mesmo autores amadores, nacionais e internacionais, que estão se tornando conhecidos nas plataformas de autopublicação.

É possível encontrar online diversos anúncios de profissionais que oferecem serviços editoriais para livros digitais: design de capas, diagramação, conversão para livro digital, ilustração, coordenação editorial, ghostwriter, tradução, ISBN e ficha catalográfica, registro de obras, entre outros. Naturalmente, podemos destacar os trabalhos de revisão e copidesque.

Seja por uma questão de custo, visto que muitos desses autores estão iniciando suas carreiras pela autopublicação, algumas dessas etapas são ignoradas. Preocupam com o registro da obra e a confecção da capa, mas “saltam” a revisão textual, que é imprescindível para que o livro possua qualidade editorial. A obra chega diretamente às mãos do leitor, que se depara com erros crassos de ortografia, coesão e coerência, podendo desistir da leitura ou não desejar mais voltar sua atenção para outros trabalhos daquele mesmo autor.

Em sites como a Amazon, por exemplo, é possível deixar uma avaliação acerca das obras vendidas no site e com isso, muitos autores independentes adquirem má reputação diante dos leitores, em grande parte, não pela qualidade da história, mas justamente pela ausência da revisão; o que ressalta ainda mais a importância do trabalho do revisor.

Seguem abaixo alguns exemplos de avaliações feitas por leitores do Kindle na Amazon:

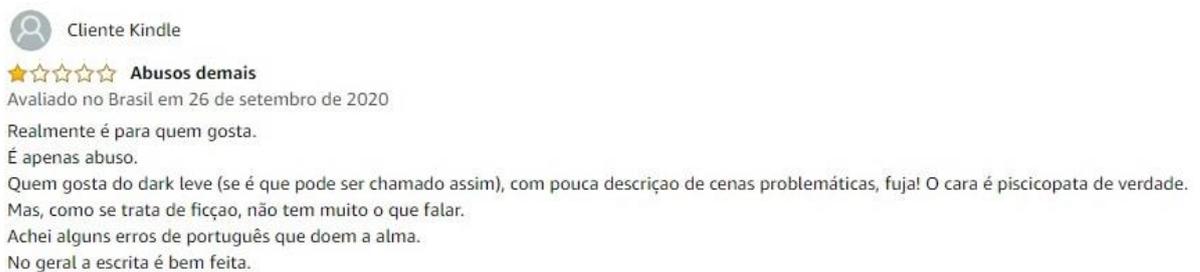


Figura 1.1

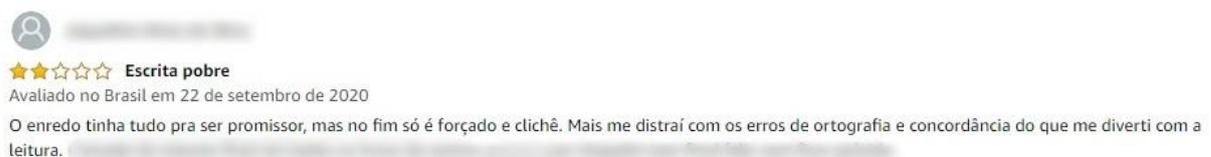


Figura 1.2

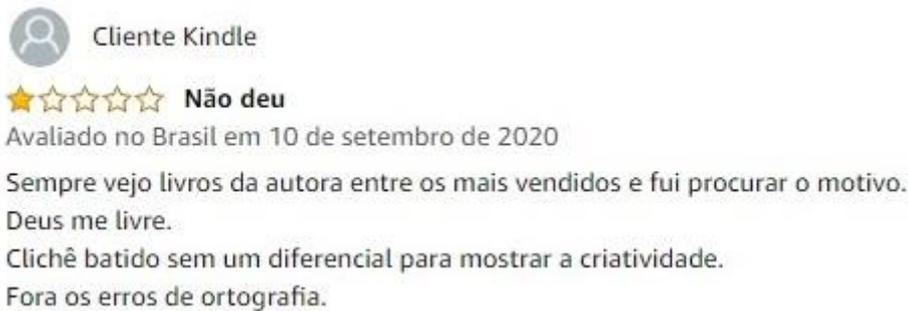


Figura 1.3

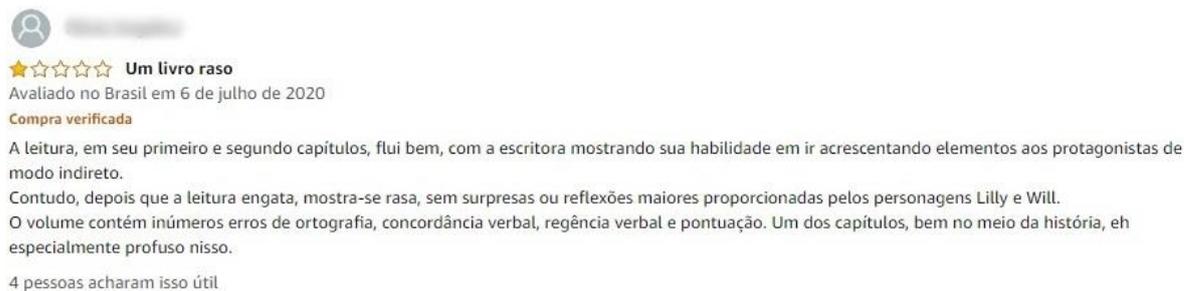


Figura 1.4

Fonte das imagens: amazon.com.br

O Kindle também possui a opção de reportar erros, onde, em uma delas, o leitor pressiona a tela do aparelho, selecionando a palavra e clicando em “erro de digitação” e a caixa para se escrevê-la corretamente (a ser mostrado no item 2.4).

Para a autopublicação na Amazon, realizada através da plataforma KDP (Kindle Direct Publishing), os autores que ainda não estão familiarizados com o sistema, podem consultar os manuais de ajuda do site, conforme vemos a seguir:

Erros ortográficos

Erros ortográficos são os problemas de qualidade mais comuns relatados pelos clientes. Para produzir um eBook de alta qualidade, certifique-se de que seu livro não apresente erros ortográficos. Os erros ortográficos podem ser causados por vários problemas: erros de digitação, reconhecimento óptico de caracteres ruim em textos digitalizados, copiar/colar de diferentes documentos de origem ou conversões múltiplas de um mesmo arquivo de origem. Veja alguns exemplos de erros comuns:

Tipo	Exemplo	Deve ser
Números no lugar de letras	5arasota	Sarasota
Letras no lugar de números	1o66	1066
Pontuação incorreta	O cachorro, correu	O cachorro correu
Hifens ocultos	re-petir	repetir
Letras ausentes	Na a	Nada
Tags HTML no lugar de caracteres	< sup >®	; ®
Caracteres residuais	*"ontra	Contra

Figura 1.5

Fonte: <https://kdp.amazon.com/>

Prevenção e correção de erros ortográficos

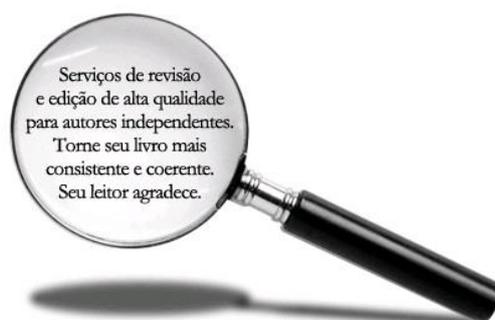
Se existir um erro ortográfico no seu eBook, é importante procurar esse termo no texto inteiro para garantir que todas as ocorrências foram corrigidas. Também é importante revisar seu texto e procurar erros de natureza semelhante. A função de pesquisa do *Kindle Previewer* pode ser útil para localizar todas as instâncias de um erro ortográfico repetido que deve ser corrigido. Às vezes, a ortografia imprópria ou dialética são usadas intencionalmente pelo autor. Esses itens não são considerados erros. Alguns exemplos comuns incluem diálogos entre personagens. As diferenças de ortografia entre o inglês americano e o britânico, ou entre o português de Portugal e o brasileiro, também não são consideradas erros.

Muitos estudantes com vastos conhecimentos em ortografia e gramática, estudantes ou recém-formados do curso de Letras, até revisores profissionais oferecem seus serviços na internet a preços simbólicos em websites como o Profissionais do Livro (Figura 1.8), páginas do Facebook, sites e blogs pessoais (Figuras 1.6 e 1.7), Instagram, entre outros anúncios virtuais. Com a alta taxa de avaliações negativas em seus livros, diversos autores independentes têm buscado uma forma de revisar obras antigas (publicadas há mais tempo) e em obras mais recentes.

É possível que, antes do surgimento das plataformas de autopublicação, muitos leitores que estavam habituados a ler somente livros impressos tivessem em mente que os autores normalmente possuem um vasto conhecimento linguístico e cometem poucos erros; já que sempre adquiriam livros revisados por um ou dois profissionais. Porém, atualmente, parte desse mito tem caído por terra e a necessidade do trabalho do revisor posta em maior evidência.

Com isso, a tecnologia favoreceu uma forma de comunicação mais fácil e rápida entre autores e revisores, além do próprio público; abrindo portas para uma nova forma de renda àqueles que são revisores, e/ou os que pretendem realizar um trabalho *freelance*, como uma nova fonte de renda. Nas figuras a seguir, vemos alguns anúncios de revisão textual publicados online:

Edição e Revisão Para Seu Livro Ser Bem Avaliado Pelos Leitores



Um livro bem editado e revisado tem **impacto direto em sua credibilidade**. Não corra o risco de receber avaliações negativas por conta de erros gramaticais ou ortográficos. Agora você pode ter acesso a um **serviço de alta qualidade na Edição e Revisão de livros**. Um serviço exclusivo para autores independentes de ficção e não ficção prestado por profissionais escolhidos a dedo pelo **Livros Que Vendem**.

Figura 1.6

Fonte: <http://livrosquevendem.com/servicos/>

Revisão de textos

Teses

Dissertações

Monografias

TCC (Trabalho de Conclusão de Curso)

Artigos

Livros

Sites/blogs

Revistas

Formatação de textos de acordo com as normas da **ABNT**.

Figura 1.7

Fonte: Zip Anúncios



Home >

Profissionais do Livro

Chamo-me [nome], estudante de Letras, faço revisão. Muitos podem estranhar pelo preço baixo do meu trabalho, mas é realmente para ajudar a todos e facilitar as suas vidas.
E-mail para contato para depositar o dinheiro direto na minha conta: ou entrar em contato.

Referências do profissional na web:

Considerações importantes

Apenas o fornecedor pode esclarecer de forma detalhada a extensão do serviço (o que ele inclui), método e seu o processo de execução (aprovações etc).

Caso você não aprove a versão final do serviço realizado através do nosso site, você receberá de volta o valor pago, mas será proibido de usar qualquer uma das versões do serviço enviadas pelo fornecedor.

Figura 1.8

Fonte: Profissionais do Livro

2.4. Como reportar erros no Kindle Reader

Conforme mencionado anteriormente, uma situação comum enfrentada por usuários do Kindle é encontrar erros de digitação em livros de autopublicação adquiridos na loja. Ao receber uma notificação, a Amazon se preocupa em verificá-los e corrigi-los. Conforme mostrado nas figuras a seguir, veremos como reportar estes erros.



Figura 2.1

Fonte: Elaborado pela autora

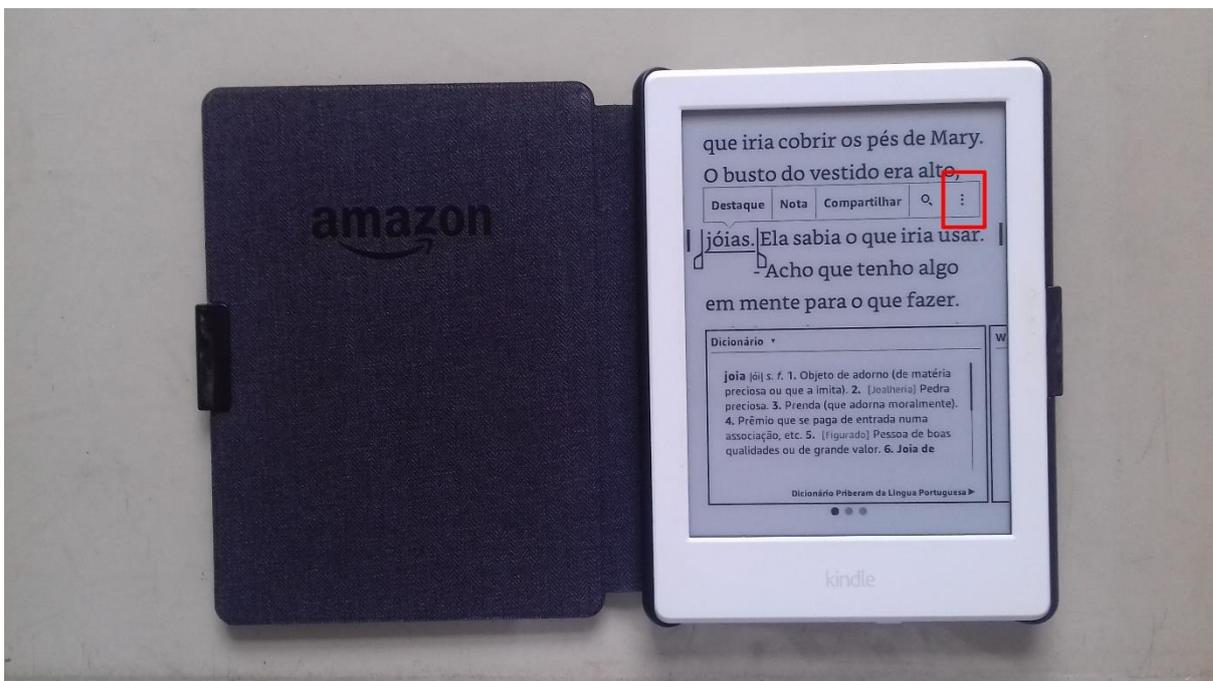


Figura 2.2

Fonte: Elaborado pela autora

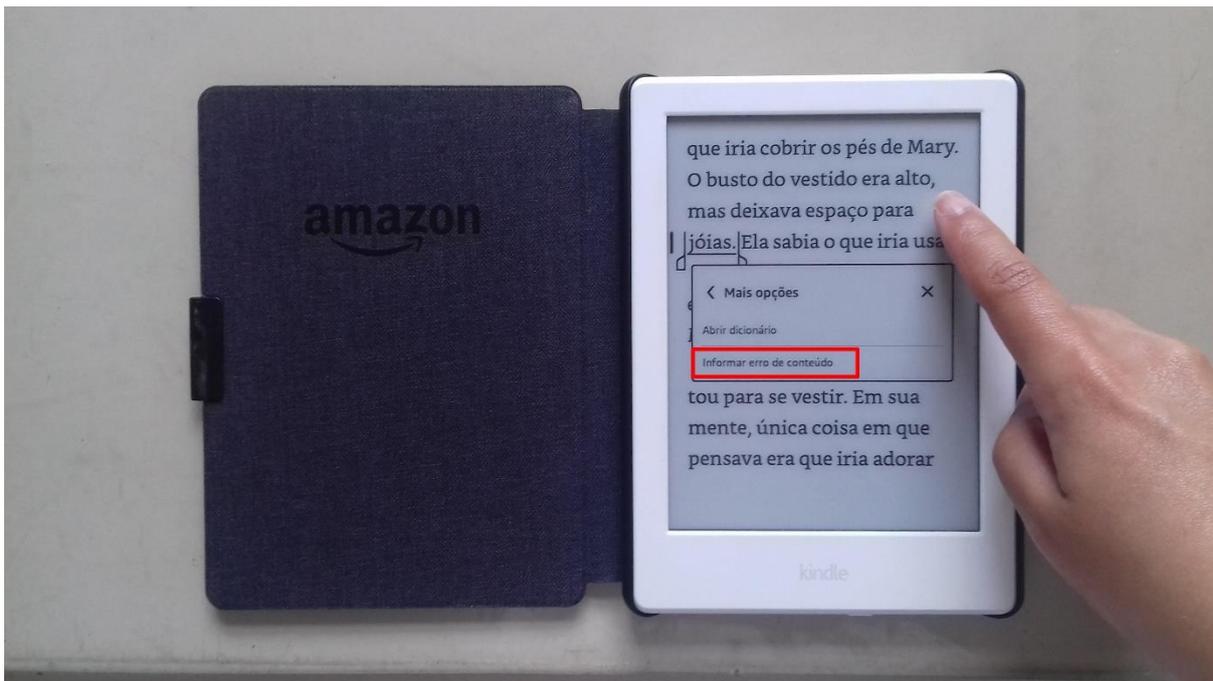


Figura 2.3

Fonte: Elaborado pela autora



Figura 2.4

Fonte: Elaborado pela autora

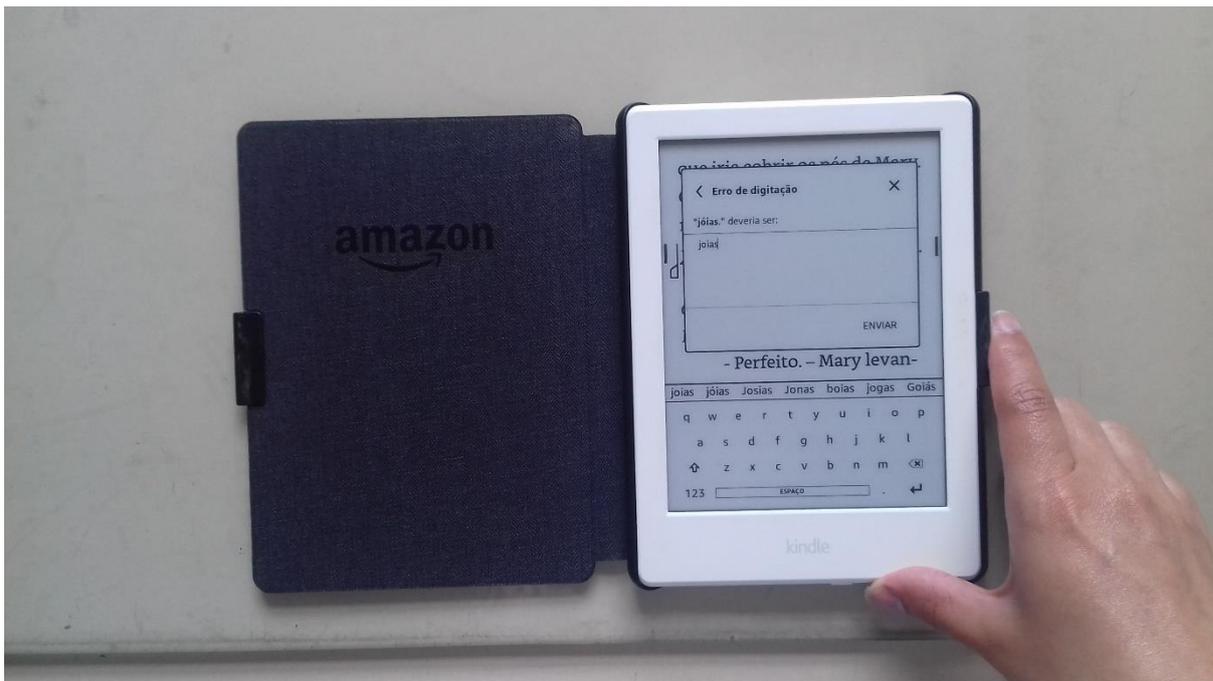


Figura 2.5

Fonte: Elaborado pela autora

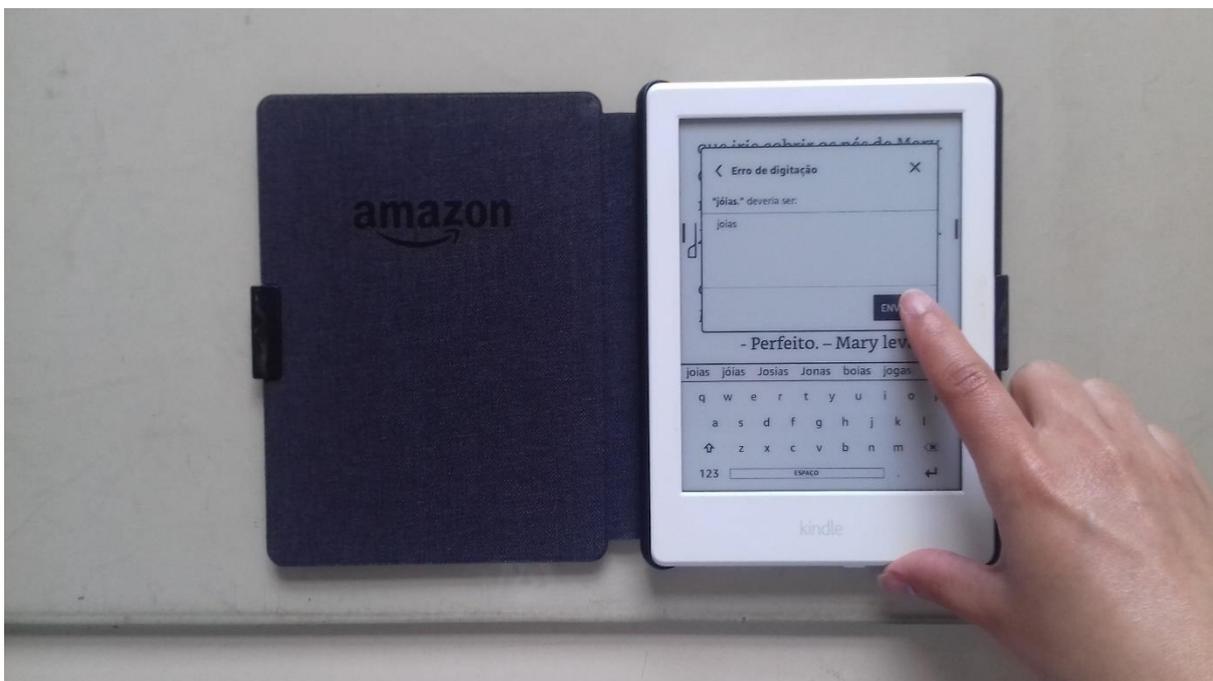


Figura 2.6

Fonte: Elaborado pela autora

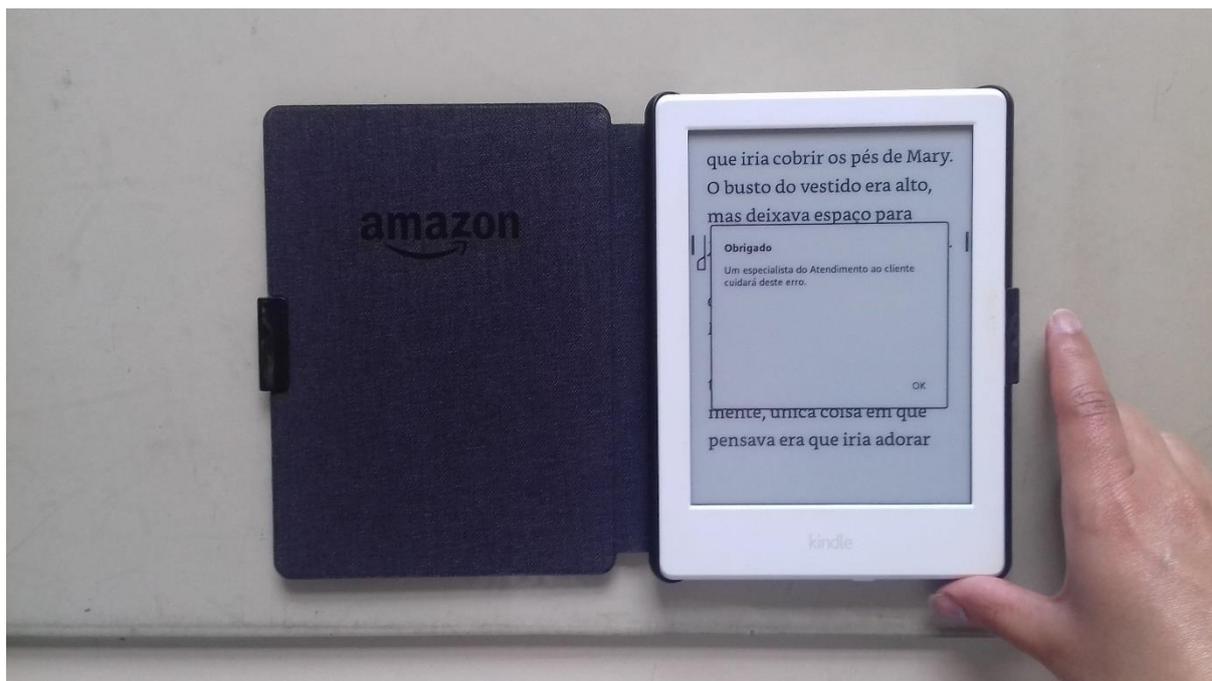


Figura 2.7

Fonte: Elaborado pela autora

O procedimento é simples: nas imagens, vemos como reportar um erro de digitação da palavra “joia” (cujo acento agudo foi suprimido após o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor em 2009), grafada no livro como “jóia”. Primeiramente, clica-se na palavra por cerca de um segundo (Figura 2.1). Aparecerão duas janelas: a primeira com os dizeres “Destaque | Nota | Compartilhar” e outra com o significado da palavra clicada na memória do dicionário pré-instalado no aparelho. Deve-se clicar nos três pontinhos conforme é mostrado na Figura 2.1.

Uma nova janela, “Mais Opções”, será aberta (Figura 2.3). Nela vemos duas opções, “Abrir dicionário” e “Informar erro de conteúdo”. Deve-se clicar na segunda opção. Feito isso, deve-se clicar em “Erro de digitação”, conforme mostrado na Figura 2.4; em seguida, abrirá uma nova janela, onde o leitor utiliza o teclado digital para digitar a grafia correta da palavra. Logo após, clica em “Enviar” (Figuras 2.5 e 2.6). Finalmente, uma janela com o agradecimento da empresa é visualizada, clica-se em “Ok” para encerrar o procedimento (Figura 2.7).

No entanto, quando os erros em uma mesma obra são constantes, torna-se extremamente cansativo e desgastante para o leitor corrigi-los a todo o momento.

Espera-se que, ao pagar por um livro digital, seja possível desfrutar da leitura de forma despreocupada, o que não ocorre caso o autor não dê a devida importância à revisão textual em seus trabalhos.

3. METODOLOGIA

Esta pesquisa pode ser classificada como bibliográfica, uma vez que foram utilizadas consultas a artigos acadêmicos publicados e visitas a portais relacionados ao tema.

Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266),

a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica. Para tanto, é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

A pesquisa deste trabalho também considerou a experiência pessoal da autora em leituras físicas e digitais para relatar situações descritas neste trabalho. Uma das grandes vantagens do Kindle *reader* é a economia de espaço que ele proporciona, uma vez que é possível armazenar milhares de livros em sua memória; bem como descobrir o trabalho de novos autores através da autopublicação na Amazon, o conforto aos olhos proporcionado pelo visor e a tecnologia *e-ink*, no entanto, por diversos momentos a autora se viu em necessidade de reportar ausência de revisão e falhas de digitação em livros digitais, o que a levou considerar importante relatar neste trabalho o processo para se reportar estes erros.

Outro método utilizado foram as consultas de imagens de anúncios e avaliações disponíveis publicamente na internet, bem como fotografias tiradas pela própria autora para explicar uma das questões consideradas relevantes para a composição do presente artigo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desta pesquisa foi pontuar a importância da revisão textual na literatura de uma forma abrangente, mas com um maior foco na autopublicação de livros por plataformas digitais, um meio que cada vez mais tem ganhado espaço entre os leitores contemporâneos.

Foi explanado o que significa a revisão textual, a falta de conhecimento acerca desta profissão, sua importância em qualquer tipo de publicação, meios e recursos utilizados para a realização deste trabalho, o que um revisor necessita para realizar uma boa revisão e os efeitos da ausência ou má revisão em obras de literatura, especialmente, no meio digital e também o campo de trabalho que se abriu para profissionais da área, experientes ou não, conseguirem novos trabalhos *freelance* para revisão textual, possibilitando assim através da tecnologia, uma nova ponte entre revisores e autores.

Foram utilizadas consultas a artigos eletrônicos, especialmente devido à dificuldade em encontrar manuais e outras obras impressas acerca deste tema. Outro fator de peso foi o período em que este artigo foi escrito, durante a pandemia do novo Coronavírus, tornando o acesso a publicações digitais a única fonte acessível para consulta.

Também foram realizadas buscas de imagens de anúncios e avaliações publicados na internet em modo público, com os devidos cuidados em preservar seus autores; além de fotografias elaboradas pela própria autora do artigo.

Espera-se que esta pesquisa possa, de alguma forma, contribuir para a atenção devida a ser dada a todo profissional que se dedica à revisão textual, sua importância e valorização, não somente por parte de editoras e autores, como também leitores e os próprios revisores.

REFERÊNCIAS

CONTI, Joana de. **A Revisão do Livro Digital**. 21/05/2014. Disponível em <<https://colofao.com.br/362/a-revisao-do-livro-digital-principais-perguntas-e-respostas/>>. Acesso em: 22/06/2020.

KEIMELION. **A importância de se revisar cada texto.** [2014?] Disponível em: <https://www.keimelion.com.br/2014/07/importancia-de-revisar.html>>. Acesso em: 22/06/2020.

LEMOS, Mayara Espíndola. **A Relevância do Trabalho de Revisor de Textos.** Pelotas: 2019. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/rrt/files/2017/10/A-relev%C3%A2ncia-do-trabalho-do-revisor-de-textos.pdf>> . Acesso em: 22/06/2020.

MORAES, Eugênio Vinci de. **Processos de Revisão Textual.** Curitiba: 2020.

NEVES, Flávia. **Texto: O que é um texto?** [200?]. Disponível em: <<https://www.normaculta.com.br/texto-o-que-e-um-texto/>>. Acesso em: 28/19/2020.

PASSOS, João Augusto de Oliveira. SANTOS, Maria Lino dos. **Leituras, Revisão Textual e o Revisor.** [200?]. Disponível em: <<http://portaleducacao.anapolis.go.gov.br/revistaanapolisdigital/wp-content/uploads/2011/07/LEITURAS-REVISAO-TEXTUAL-E-O-REVISOR.pdf>>. Acesso em: 28/09/2020.

PERPÉTUA, Elzira Divina. GUIMARÃES, Raquel Beatriz Junqueira. **A revisão do texto literário: um trabalho de memória.** [2010?]. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/viewFile/4360/4505>>. Acesso em: 29/09/2020.

PIZZANI, Luciana. SILVA, Rosemary Cristina da. BELLO, Suzelei Faria. HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. **A Arte da Pesquisa Bibliográfica na Busca do Conhecimento.** Dez. 2012. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/download/1896/pdf_28/>. Acesso em: 28/09/2020.

RIJO, Duane Ferreira. **A revisão de textos literários.** [200?] Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/rrt/files/2019/04/A-revis%C3%A3o-de-textos-liter%C3%A1rios-Duane-Ferreira-Rijo.pdf>>. Acesso em: 29/09/2020.

SOUZA, Janice. **A importância da revisão textual.** 27/12/2012. Disponível em: <<https://revisaoparaque.com/blog/a-importancia-da-revisao-textual/>>. Acesso em: 22/06/2020.

HANDER, Anderson. **Etapas durante a revisão de texto**. 30/07/2015. Disponível em: < <https://andersonhander.wordpress.com/tag/etapas-durante-a-revisao-de-texto/>>. Acesso em 30/09/2020.

REFERÊNCIAS IMAGENS

https://kdp.amazon.com/pt_BR/help/topic/G200952510

<https://zipanuncios.com.br/ads/revisao-de-textos-tcc-tese-dissertacao-e-formatacao-abnt/>